

V Festival de Samba tem final em Jaboatão

Provando que samba também se aprende na escola, alunos de 1º e 2º graus de vários educandários estarão disputando hoje a finalíssima do V Festival de Samba de Pernambuco, do qual participam também Escolas de Samba, Compositores e Intérpretes. O festival é uma promoção do Grêmio Lútero Esportivo e Musical Rebeldes (Escola Rebelde do Samba), e será realizado no Cine Teatro Samuel Campelo, em Jaboatão, às 10hs.

O evento tem apoio das Secretarias de Turismo, Recreação e Desportos e de Educação da prefeitura de Jaboatão. Foram realizadas duas eliminatórias, nos dias 14 e 21 de dezembro. A parte que envolve estudantes — I Maratona Estudantil de Samba — dividida em fases interna e externa, vai classificar sambistas masculinos e femininos, cantores de samba e trabalhos literários sobre "A Música Popular Brasileira, o samba em Pernambuco". O colégio campeão receberá Troféu "Es-

tandarte em Ouro" e Cr\$ 5 mil. O segundo colocado receberá o Troféu "Estandarte em Prata" e Cr\$ 3 mil.

O julgamento das Escolas de Samba, Compositores e Intérpretes obedecerá a outros critérios. Serão classificados Samba Enredo, Samba em Outros Estilos; Acompanhamento e Intérpretes. A maioria dos prêmios são troféus, mas a primeira colocada na categoria Escola de Samba-Samba Enredo, vai receber Cr\$ 10 mil.

Diário de Pernambuco - 04/01/1981: "Histórias de amor e crime no Recife do século XIX", p.b05.



O ano de 1980 foi marcado principalmente pela violência e, conseqüentemente, a liberdade do homem tornou-se ainda mais restrita. Sair de casa hoje em dia, tornou-se uma temeridade. Corre-se sempre o risco de se deparar com um Mark Chapman ou um "Jack, o Estripador", com um "puxador" de carros ou mesmo um "trombadinha". Sejam quais forem os motivos para tal situação, o certo é que esse estado de coisas está se tornando insustentável, com os delinqüentes cada vez mais ousados. Tanto assim que o povo brasileiro, desesperado, chegou a solicitar das autoridades competentes, em pesquisas de opinião, a introdução da pena de morte.

Todavia, apesar de nunca ter chegado a esse ponto, a violência sempre esteve presente em todas as épocas, variando conforme o tempo e o espaço, os usos e costumes. Mas, apesar das transformações e evoluções pelas quais a humanidade vem passando, dois fatores essenciais permanecem os mesmos: as armas e os motivos.

Para comprovar isso relatamos alguns aspectos e ocorrências de delitos cometidos no século passado e início deste século, no Recife, características e particularidades de certos "heróis" do crime que fizeram época, e, igualmente, as figuras curiosas e as gírias que eram correntes na ocasião.

UM CRIME



Revolver, a arma utilizada com mais frequência pelos marginais do Recife antigo

as girias que eram correntes na ocasião.

UM CRIME PASSIONAL

Um dos crimes do Recife antigo, o que mais impressionou a opinião pública, pela grande repercussão que teve em todo o Estado, foi o que se verificou na rua da Imperatriz, no ano de 1895. No prédio n.º 15, tinha a sua oficina de sapateiro, que era frequentada pela alta sociedade, Manoel Ferreira de Assunção.

Um dia, quando Assunção trabalhava, apareceu na sua oficina uma mulher muito bonita, que se dizendo viúva e chamar-se Maria Freire das Neves e natural do Paraguai, pediu-lhe uma carta de fiança para uma casa que conseguira alugar. Depois de insistir bastante, Assunção terminou por lhe dar a carta. Dias depois, Maria Freire voltou à oficina para lhe fazer uma declaração de amor, que foi repelida por ele. Porém dias depois, Assunção resolveu fazer uma visita a Maria Freire e ficou, desse dia em diante, vivendo maritalmente com a estrangeira. Mais tarde, apaixonou-se por outra, Maria Joaquina, e foi deixando de lado a paraguaia, que, tomada pelo ciúme, planejou matar sua rival.

Aproveitando-se de uma viagem de Assunção, Maria Freire fez um bilhete a Maria Joaquina, em nome do amante, pedindo sua presença com urgência na oficina. Lá Maria Freire arremessou um dos ferros de sapateiro na frente da rival,

mantando-a. Ao tomar conhecimento do crime, Assunção mutilou o corpo de Maria Joaquina, colocando os pedaços em dois sacos, jogando-os depois no rio Capibaribe. Todavia, o crime foi descoberto e Assunção foi preso após confessar ter sido o autor do crime. Maria Freire morreu alguns anos depois, quando então Assunção resolveu contar a verdade.

VALENTÕES DO RECIFE ANTIGO

Antigamente o Recife era conhecido como a terra dos "faquistas". Os desordeiros perambulavam pelas principais ruas, conduzindo armas ostensivamente e praticando crimes sem que houvesse para eles a menor punição, porque dispunham da proteção de certos chefes políticos, aos quais serviam de capangas, principalmente nas épocas de eleições. Dois desses valentões se destacaram: Jovino Pedro de Alcântara, conhecido como "Jovino dos Coelhos" e Paulino José dos Santos, vulgo "Adama".

"Jovino dos Coelhos", com a proteção dos políticos, quando resolvia provocar desordens, dava trabalho à polícia. Era preciso uma escolta de mais de dez homens para conseguir detê-lo. Jovino era também um excelente nadador e quando acontecia de livrar-se do cerco dos soldados e que era perseguido, jogava-se na água deixando a polícia a ver navios no cais. "Jovino dos Coelhos" foi

morto na estação de Prazeres quando aguardava o proprietário da usina "Muribeca", para assassiná-lo.

Paulino José dos Santos, por sua vez, atuava principalmente no bairro de São José, Conhecedor de todos os truques da capoeira, desde a ras-teira ao quebra-corpo, a sua fama correu célere no Recife, tornando-se um indivíduo respeitado até mesmo no seio dos seus comparsas. Andava sempre às voltas com a polícia e quando não tinha um motivo para provocar um distúrbio, procurava intervir nas questões alheias. "Adama" era também um grande folião e foi o fundador e diretor do Maracatu "Oriente Pequeno". Paulino, após ser preso durante dois dias por ter retirado do tablado a mestra de um Pastoril, desistiu de fazer desordens e morreu algum tempo depois completamente esquecido.

LAURA CEMITÉRIO, A MULHER FATAL

Laura Passos era a dona de um prostíbulo, frequentado por coronéis e jovens da alta sociedade, que a disputavam. Bonita e inteligente, ela tirava proveito da situação, principalmente quando percebia que um coronel estava apaixonado por ela, explorando-o e abandonando-o quando o mesmo não podia mais corresponder às suas exigências. Às vezes acontecia que a sua vítima não se conformava com seu desprezo e Laura tentava afugentá-lo

de sua casa usando outros amantes e o caso era resolvido por meio das armas.

Várias mortes ocorreram por causa dela, vindo daí seu apelido de Laura Cemitério. Essa mulher fatal transformou, inclusive, vários jovens da sociedade da época em ladrões e criminosos para sustentar o seu fausto. Ela teve um fim trágico: morreu tuberculosa.

GÍRIAS

A gíria, linguagem convencional dos criminosos, já era bastante rica em tempos atrás. Além dela também se usava dialetos os mais estranhos possíveis, sendo o **argot**, usado entre os batedores de carteira, vigaristas e ratos de hotel, o mais vigente.

Entre as girias usadas pelos gatunos, algumas são bastante interessantes. Por exemplo: chamava-se de **ancorado** um furto ocorrido a bordo; **alina**, o andar apressado para não se deixar prender; **barão**, o gatuno que tinha advogado contratado para defendê-lo todas as vezes que caía nas malhas da polícia; **caridoso**, o assassínio; **dança de urso**, a traição; **encantado**, o cofre forte cujo segredo não era conhecido; **Henriqueta**, a mulher que não merecia confiança; **nobre**, o ladrão que não matava; **usado**, uma pessoa de idade; **xexinador**, o gatuno especialista em furto de armas de fogo; **iorquine**, gatuno que trajava com elegância; entre outros.

Queimando

“Sonho Dourado de um Jangadeiro” é o tema-enredo da “Escola Gigante do Samba”. Segundo o dirigente Zinaldo José da Silva “a turma realmente vem quente, este ano”.

Donzelos escolhe enredo

O bloco Donzelos de São José desfilará na segunda-feira de Carnaval pelas ruas do bairro, apresentando o tema "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", escolhido durante a última reunião da agremiação, quando foram debatidas outras quatro sugestões.

O presidente da Agremiação, Paulo Germano Farias, informou que os pormenores do desfile estão sendo decididos pela diretoria, esclarecendo que inclusive, foi iniciada a confecção das fantasias dos quase 200 componentes do tradicional bloco: "Em nome dos Donzelos vão realmente lutar pra quebrar, na segunda-feira de Carnaval".

ANIMAÇÃO

O ponto alto do desfile do bloco Donzelos de São José é a animação dos componentes e a presença da bateria, neste ano será uma vez comandada por Dona Biu e Valdo.

"O nosso bloco tem como principal objetivo animar as ruas do bairro durante o Carnaval. Não temos compromisso de desfilarmos em passarela e muito menos sermos obrigados para sair ou recorrer a qualquer outra situação".

Donzelos de São José foi fundado em 1972 por um grupo de rapazes do bairro interessados com a tônica do carnaval pernambucano, ligado aos cordões de isolamento e às passarelas das comissões organizadoras: como no bairro de São José, funciona realmente o Carnaval de rua, o pessoal que frequentava o bar de dona Elis, na Rua da Concórdia, decidiu fundar a agremiação para animar a segunda-feira", disse o advogado Aderbal do Barros, um dos fundadores.

"Apesar de possuímos uma bateria com cerca de 80 batedores, nosso bloco é uma das mais animadas do Carnaval do Recife e nossas apresentações arrastam milhares de pessoas pelas ruas do bairro de São José. Há quem não se cansa de sambar e cantar os enredos compostos pelos componentes de nossa Ala de Fantasias".

Saberé vira escocês durante o Carnaval

“A Turma do Saberé”, uma das mais tradicionais agremiações carnavalescas do Recife, vai desfilar no carnaval deste ano com os seus 200 componentes fantasiados de escocês. O bloco, que no dia 21 completa 21 anos de fundação, vai animar as ruas no domingo e na terça-feira de carnaval, saindo do Pátio do Terço, no bairro de São José.

Como preparativo para as suas apresentações, o Saberé vai promover todos os domingos, no Clube Ferroviário, na Rua 21 de abril, sambões a partir das 11 horas, com os batuqueiros da agremiação. No carnaval deste ano, a agremiação azul e branco do bairro de São José promete fazer um grande desfile.

SUCESSO

“Este ano, a Turma do Saberé vai realizar mais um grande carnaval mantendo a tradição de ser uma agremiação que nunca se preocupou com desfiles oficiais e que tem como única intenção brincar e animar as ruas do bairro de São José no domingo e na terça-feira”, informa Edvaldo Uchôa, o “Prego”, um dos seus diretores.

Segundo o conhecido sambista, toda a programação já está elaborada até o carnaval, começando nesta sexta-feira com um ensaio de rua, às 20 horas, saindo da Praça do Pirulito. Aos domingos, promoverá os sambões na quadra do Ferroviário, enquanto no sábado, deste mês, fará um grande “Sambão azul e branco”, na quadra de Estudante de São José, na Avenida Dantas Barreto.

Este esquema de trabalho de Saberé está sendo elaborado pela nova diretoria que tem como presidente, José Flávio, o “Vuca”, um dos grandes foliões do bairro, contando ainda com Humberto Pereira, Valfrido Limoeiro, Jeová Ferreira, Messias, João Mazuca e Fernando Cinza.

Os diretores e componentes da agremiação estão entusiasmados com a disposição do grupo em fazer reviver a força e a alegria de bloco. “O Saberé voltará a ser um dos principais destaques do carnaval de rua do Recife, agora com uma nova dinâmica implantada pela própria Prefeitura. Os nossos desfiles serão realmente sensacionais”, garantiu Edvaldo Uchôa.

“Donzelas” escolhe enredo

Na próxima semana, a diretoria da Escola de Samba Donzelas de São José vai realizar reunião para decidir sobre o tema-enredo do desfile da agremiação, abrindo o carnaval de rua daquele bairro, no domingo 22 de fevereiro, saindo da Rua Imperial.

Segundo informações da presidente da agremiação, Edjane Oliveira Sobrinho, a “Donzelas”, que é formada apenas por garotas do bairro, acontecerá como dos anos anteriores, desfilando com a participação da bateria da Turma do Saberé. A apresentação da escola é esperada com ansiedade, pois ela dá início ao carnaval do bairro.

DEBATES

Edjane afirmou que a reunião que vai decidir o tema-enredo da agremiação vermelho e branco vai ser muito movimentada, pois muitas parti-

pantes vão apresentar sugestões. Até o momento, ninguém quis adiantar os assuntos escolhidos, pois acreditam que a surpresa é importante para se conseguir êxito durante os debates.

“Durante a reunião” — informou Edjane — “qualquer uma das 150 componentes das “Donzelas” poderá apresentar idéias para o nosso enredo. No final, melhores serão debatidas, ficando as componentes da diretoria com a obrigação de escolher o que melhor se adptar ao objetivo da escola, que é o de animar as ruas do bairro”.

“Donzelas de São José vai participar do carnaval de rua pela quinta vez, e já se tornou uma atração dentro do triúno momesco devido a alegria e beleza das apresentações das garotas. Durante todo o trajeto, as sambistas cantam as músicas compostas exclusivamente para a escola de samba.

Donzelos promove sábado primeiro sambão deste ano

O bloco Donzelos de São José vai realizar, no sábado, na quadra da Rua da Concórdia, 829, o primeiro sambão de 81, contando com a bateria comandada por Arlindo de Dona Biu e Valdomiro e com os sambistas Jarbas Boemia, Virgílio de Andrade, Hilton Oliveira, Hélio Miltinho e Manoelzinho.

A festa está sendo esperada com expectativa por todos os foliões do bairro, pois as promoções da agremiação vermelho e branco sempre alcançam o maior sucesso, pela perfeita organização e a alegria dos componentes. Segundo o presidente Paulo Germano, neste ano os **Donzelos** estão com os preparativos adiantados e os seus encontros semanais vão superar todas as previsões.

PROGRAMAÇÃO

Até o segundo dia de Carnaval, quando se apresentarão pelas ruas de São José mostrando o tema "Ali Babá e os quarenta ladrões", os **Donzelos** estão com a programação preparada, constando de três sambões e dois ensaios de rua saindo da sede na Rua da Concórdia.

Além da festa do sábado serão realizadas outras nos dias 7 e 21 de fevereiro, enquanto os ensaios de rua acontecerão nos domingos 1 e 15, com início previsto para as 15 horas: "Com estas promoções vamos reunir ainda mais os 200 componentes do bloco, possibilitando maior entrosamento entre os batuqueiros e permitindo que os desfilantes aprendam o samba-enredo deste ano, composto por Jarbas Boemia, que venceu o concurso promovido pela agremiação.

Hoje à noite será realizada mais uma reunião da diretoria, para debate de vários assuntos importantes, inclusive a fixação do dia 31 deste mês para encerramento do prazo para inscrições de componentes da Ala de Frente.

Todas as agremiações carnavalescas que desfilarão no Carnaval deste ano, num total de 125, receberão às 10 horas de amanhã, do prefeito Gustavo Krause, na sede da Fundação de Cultura Cidade do Recife, no Pátio São Pedro, os cheques relativos ao auxílio dado pela Prefeitura, num total de Cr\$ 4.739.000,00.

Cada uma delas, ao receber esse auxílio, se compromete a desfilar no Carnaval deste ano, no domingo e na segunda-feira, para julgamento, e na terça-feira para receber os prêmios a que fizerem jus, no valor total de Cr\$ 750 mil.

Como fora prometido pela Fundação de Cultura Cidade do Recife, na última semana de novembro, as agremiações carnavalescas recebem da Prefeitura do Recife o auxílio para o desfile carnavalesco um mês e dez dias antes de início das festas romescas.

Tal providência lhes permitirá um espaço de tempo suficiente para que se aprontem o melhor possível para se apresentarem com brilhantismo pelas ruas do Recife durante o Carnaval.

Eis o valor do auxílio da Prefeitura da Cidade do Recife para as agremiações, distribuído de acordo com a categoria: clubes de primeira categoria — sete (Cr\$ 73 mil para cada) total de Cr\$ 511.000,00; clubes de segunda: sete (Cr\$ 52 mil para cada) total de 364.000,00; blocos de primeira: sete (Cr\$ 52 mil para cada) total de Cr\$ 364.000,00; blocos de segunda: três (Cr\$ 34 mil para cada), total de Cr\$ 102.000,00; troças de primeira: oito (Cr\$ 50 mil para cada), total de Cr\$ 400.000,00; troças de segunda: 10 (Cr\$ 34 mil para cada), total de Cr\$ 340.000,00; troças de terceira: 12 (Cr\$ 18 mil para cada), total de Cr\$ 216.000,00; maracatu baque virado de primeira categoria: seis (Cr\$ 22 mil para cada), total de Cr\$ 132.000,00; maracatu rural de primeira: sete (Cr\$ 18 mil para cada), total de Cr\$ 126.000,00; caboclinhos de primeira: sete (Cr\$ 24 mil para cada),

total de Cr\$ 168.000,00; caboclinhos de segunda: 10 (Cr\$ 13 mil para cada), total de Cr\$ 130.000,00; escolas de samba de primeira categoria: oito (Cr\$ 60 mil para cada), total de Cr\$ 480.000,00; escolas de samba de segunda: 9 (Cr\$ 23 mil para cada), total de Cr\$ 207.000,00; escolas de terceira: sete (Cr\$ 16 mil para cada), total Cr\$ 112.000,00; bois de carnaval: quatro (Cr\$ 5.500,00 para cada), total Cr\$ 22.000,00; ursos de carnaval: 13 (Cr\$ 5 mil para cada), total de Cr\$ 65.000,00.

RELAÇÃO DAS AGREMI- ÇÕES

Clubes de 1ª Categoria — Cr\$ 73.000,00 — Pás Douradas, Vasourinhas, Pão Duro, Lenhadores, Lavadeiras de Areias, Folhas Douradas e Transporte em Folia. Clubes de 2ª Categoria, Cr\$ 52.000,00 — Papagaio Falador, Prato Misterioso, Amante das Flores, Toureiro de Santo Antônio, O Homem da Madrugada, Bola de Ouro e Pão da Tarde. Blocos de 1ª Categoria, Cr\$ 52.000,00 — Inocentes do Rosarinho, Rebelde Imperial, Madeira do Rosarinho, Banhistas do Pina, Batutas de São José, Lira da Noite e Flor da Magnólia. Blocos de 2ª Categoria, Cr\$ 34.000,00 — Diversional da Torre, Pierrot de São José e Flor da Lira.

Troças de 1ª Categoria, Cr\$ 50.000,00 — Abanadores do Arruda, Cachorro do Homem do Miúdo, Camisa Velha, Batutas de Água Fria, Reis dos Ciganos, Maracangalha, Destemidos de Campo Grande e Cheguei Agora. Troças de 2ª Categoria, Cr\$ 34.000,00 — Formiga Sabe que Roça Come, Teimoso em Folia, Espanadores de Água Fria, Pavão Misterioso, Coquerinho de Beberibe, Guaiamun na Vara, Reizado Imperial, Missangueira, Arrasta Tudo e Seu Malaquias. Troças de 3ª Categoria, Cr\$ 18.000,00 — Estou Ai em Folia, Linguarudos, Estrela da Tarde, Folião em Folia, Ideal de Casa Amarela, A Mulher do Dia, Tubarão do Pina, Q

Bagaço é Meu, Coquerinho em Folia, Bolachão de Beberibe, A Hora é Essa e Domadores da Mangabeira.

Maracatu Baque Virado de 1ª Categoria, Cr\$ 22.000,00 — Indiano, Leão Coroado, Estrela Brilhante, Almirante do Forte, Cambinda Estrela e Porto Rico do Oriente. Maracatu Rural de 1ª Categoria, Cr\$ 18.000,00 — Estrela da Tarde, Leão Brasileiro, Águia de Ouro, Leão da Aldeia, Cruzeiro do Forte, Piaba de Ouro e Leão Formoso. Caboclinhos de 1ª Categoria, Cr\$ 24.000,00 — Canindés de Camaragibe, Sete Flechas, Canindés, Tapirapases, Carijós, Tabajaras e Tupi. Caboclinhos de 2ª Categoria, Cr\$ 13.000,00 — Caboclinhos de São Lourenço, Tabajaras de Camaragibe, Tupy Guarany, Papo Amarelo, Taperaguases, Tribogé, Caetés, Paraguases, Tabayares e Tupinambás.

Escolas de Samba de 1ª Categoria, Cr\$ 60.000,00 — Estudantes de São José, Galeria do Ritmo, Gigantes do Samba, Samarina, Labariri, Limonil, Ineiro do Asfalto e Império do Samba. Escolas de Samba de 2ª Categoria, Cr\$ 23.000,00 — Sambistas do Cordeiro, Unidos de Massangana, Rebelde do Samba, Estudantes do Pina, Quatro de Julho, Acadêmicos do Samba, Unidos da Mangueira, Alegria do Morro e Gente Inocente. Escolas de Samba de 3ª Categoria, Cr\$ 16.000,00 — As Duvidosas em Folia, Vilela, Intimidade, Almirante do Samba, Portela, Unidos do Comércio e Independente. Bois de Carnaval — Cr\$ 5.500,00 — Boi da Cara Preta, Boi Teimoso, Boi Manhoso e Boi Misterioso. Ursos de Carnaval, Cr\$ 5.000,00 — Urso Manso, Urso Popular, Urso Minerva, Urso Prateado, Urso Teimoso, Urso Continental, Urso Polar do Pina, Urso Mirim de Areias, Urso Alegre de Areias, Urso Branco do Jordão, Urso Polar de Areias, Urso Preto do Azulão e Urso Branco da Mustardinha.

Samba e frevo, para animar o recifense

Samba e frevo fazem o sábado mais animado, já renunciando o carnaval que se aproxima. O recifense pode escolher e brincar a valer, no primeiro Sambão de 1981 do Bloco Donzelos de São José, ou no 1º Grito de Carnaval da Troça Carnavalesca Pitombeira dos Quatro Cantos.

O Donzelos de São José faz seu sambão na quadra da Rua da Condição, 829, abrindo os encontros semanais que serão promovidos até o carnaval. A bateria es-

tará sob o comando de Arlindo de Dona Biu e Valdomiro. Entre os destaques estarão os sambistas Jarbas Boemia, Virgílio de Andrade, Hilton Oliveira, Hélio Miltinho e Manoelzinho.

A Troça Carnavalesca Pitombeira dos Quatro Cantos, co-responsável junto com Elefantes, pelo brilhantismo do carnaval de Olinda, estará fazendo o 1º Grito de Carnaval do Clube Internacional do Recife. Haverá desfile de fantasias de carnavais passados, bem como de estandartes. A próxima

apresentação será no dia 30, no bar Relicário, de Olinda.

A promoção visa angariar fundos para o carnaval, principalmente para as despesas com as fantasias, projetadas por um departamento específico. Uma das novidades de Pitombeiras para o Carnaval 81 é o seu novo estardarte. A diretoria da troça está promovendo a venda de camisas, bonés, faixas, fitas etc, com o dístico da tradicional troça. As peças estão a venda em bares, restaurantes, etc.

Gilberto Freyre / Seitas afrobrasileiras

Quando, ao doutorar-me, em memorável solenidade, a Sorbonne ligou o meu nome a uma, para ela, importante e significativa Escola brasileira de Psiquiatria Social, assinalou um acontecimento que honra a cultura brasileira. Esse acontecimento, ter o Brasil criado uma Escola de Psiquiatria Social.

A iniciativa cabe principalmente ao notável psiquiatra que foi Ulysses Pernambucano de Mello. E o esforço científico é preciso que se note o valor social. Através da psiquiatria, Pernambuco conseguiu para as seitas afrobrasileiras em Pernambuco a liberdade de expressão religiosa que lhes vinha sendo negada. Conseguiu libertá-las de um controle apenas, e quase sempre estúpido, policial ou politicesco.

Fazendo o que deu dignidade a cultos: os afrobrasileiros. Aos ritos. Às suas crenças. Aos seus cultos. Às suas danças. À estética dada à sua estética e, até, a sua vida. Pois para muitos esses cultos e seitas eram focos de indecência, de lubricidade, de atentados contra a moral e aos denominados bons costumes.

Creio que contribuí para pôr Ulysses Pernambucano de Mello em contato com a Antropologia Social ou cultural inteirada com ritos e práticas de caráter religioso vindos de culturas ou de sociedades chamadas primitivas. A seu pedido prefeiri na capital de Sergipe, em congresso psiquiátrico do Nordeste, uma conferência em torno das relações entre a psicologia social e a antropológica, que pudesse significar, por extensão, uma reorientação quanto às relações entre Estados, em países cristãos, e religiões derivadas de culturas ou sociedades denominadas primitivas.

Daí, anos depois, a aproximação comigo de notável mestre no assunto: o famoso médico de Londres, hoje meu amigo William Sargent.

Vindo ao Brasil, desejou conhecer o autor brasileiro de um livro que fora, segundo ele — autor de obra notável sobre "brain washing" — um dos que "mais o haviam impressionado em toda a sua vida". Pediu ao Professor Pacheco e Silva, seu colega, que o apresentasse a esse brasileiro.

Data daí nossa aproximação. Mais do que isto: nossa amizade, há pouco mais uma vez renovada em

Londres. Lembro-me de sua presença tão honrosa para mim, no banquete no Palácio Real de Brighton, que me ofereceu a Universidade de Sussex ao doutorar-me em solenidade cheia de lordes e de sábios, de escritores e de artistas.

Para que pudesse observar danças de xangô é que consegui do também meu amigo de velhos tempos, "Pai Mariano" — meu amigo e inimigo de turistas — que organizasse um toque particular, a que, de fora, só comparecessem o Professor Sargent e eu. Mariano portou-se magnificamente, confirmando a imagem de fidalgo que, aos meus olhos, caracterizava a figura de babalorixá quando autêntico e antiturístico.

Foi uma noite memorável. Vi o inglês Sargent contente, dionisiaco, exuberante. Quase antinglês. Era como se tivesse sido distinguido com um prêmio às suas qualidades de pesquisador incomum.

Ficou a ver danças e a ouvir cantos, a cinematografá-los e a gravá-los, até o amanhecer. As danças de xangô pernambucano ou brasileiro haviam-lhe fornecido matéria valiosíssima para a sua tese a respeito da universalidade de certos ritmos.

Império do Samba retorna à avenida

A Império do Samba — bicampeã do carnaval em 78/79 e grande ausente do ano passado, — prepara o retorno às avenidas no próximo carnaval, com a realização de um sensacional “Festival da Batida”, próximo sábado, a partir das 22 horas, na quadra do Centro Social Urbano Afrânio Godoy, na Vila da Imbiribeira.

O relações públicas da Escola Império do Samba, sambista Valdécio Melo, informa que as canecas para a festa estão a venda na secre-

taria da agremiação, ao preço de Cr\$ 50,00 e convida a todos os amigos e simpatizantes da tricolor da Imbiribeira a prestigiar o grande ensaio do sábado.

“Um Cântico à Natureza” é o tema do desfile da Império do Samba, de autoria de Dedá Devegari e Reginaldo Santana, que pretende reunir cerca de 1.500 figuras, entre as quais conhecidos nomes do carnaval pernambucano, tais como Múcio Catão, Wilton Condé, Fred Salim e a ala das baianas do ba-

lorixá Pai Edu. 150 batuqueiros vão garantir a bateria da escola da Imbiribeira.

Os ensaios da Império do Samba estão sendo intensificados, todos os sábados, no sambão, e nas quintas, com o apronto da bateria, isso desde setembro. O primeiro ensaio geral, com a participação de toda a bateria da agremiação, presença da ala dos compositores e de vários passistas, será feito no próximo sábado, por ocasião do Festival da Batida, segundo informa Valdécio Melo.